

Experiências de literacia em diferentes contextos familiares: o caso das crianças em idade pré-escolar

Carla Peixoto, Teresa Leal, Maria João Cardoso, Mónica Silva, Carla Cid
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

Palavras-chave: Literacia familiar; literacia emergente; idade pré-escolar; jardim-de-infância.

É largamente aceite a relevância das competências de literacia emergente na aprendizagem da leitura e escrita. Para além do jardim-de-infância, o ambiente familiar é considerado um contexto particularmente importante que favorece a aquisição destes conhecimentos muito antes do processo de aprendizagem formal iniciar.

Vários autores têm salientado a variabilidade existente em termos das experiências de literacia proporcionadas pelas famílias (Evans, Shaw & Bell, 2000; Payne; Saracho, 2000), a qual parece estar associada às diferenças individuais verificadas nas crianças ao nível do desenvolvimento da linguagem e da leitura (Payne, Whitehurst, & Angell, 1994; Snow, Burns & Griffin, 1998). Determinadas características deste contexto, como o rendimento económico, nível de escolaridade e hábitos de literacia dos pais, crenças dos pais sobre o desenvolvimento da literacia, actividades de literacia conjunta, parecem estar associadas ao processo de desenvolvimento das competências de literacia das crianças (Burguess et al., 2002; DeBaryshe, 1995; Sonnenschein et al., 2000). Esta variabilidade parece existir, não só entre famílias de diferentes etnias e níveis sócio-económicos, bem como entre famílias com características semelhantes (Mata, 2006).

Apesar do enfoque crescente na promoção dos níveis de literacia dos portugueses, são escassos os estudos que retratam a realidade portuguesa relativamente às experiências de literacia proporcionadas às crianças no seu ambiente familiar. Neste sentido, é de todo fundamental verificar de que forma a família contribui para a promoção do desenvolvimento da literacia das crianças.

Participaram neste estudo um grupo de 60 mães de diferentes níveis educativos, com um(a) filho(a) a frequentar o último ano de educação pré-escolar. Os dados foram recolhidos no contexto familiar, entre Abril e Setembro de 2007, através dos seguintes instrumentos: Questionário à Família (ECCE-Study Group, 1997) e Questionário sobre Hábitos e Práticas de Literacia (Mata, 2002).

Nesta comunicação serão apresentadas em detalhe as experiências de literacia familiar, procurando analisar a sua diversidade, bem como a sua regularidade. Por outro lado, pretende-se estudar as diferenças encontradas entre as famílias com mães de diferentes níveis educativos. Será ainda discutida a contribuição do jardim-de-infância para o envolvimento das famílias no processo de desenvolvimento da literacia das crianças.